



FACULDADE DE MEDICINA DE RIBEIRÃO PRETO
Departamento de Clínica Médica

REUNIÃO CIENTÍFICA

ANO: 2019

Número: 05

Data: 10.04.2019 **Local:** Sala 640 – Departamento de Clínica Médica **Horário:** 11h00

Título: Correlação da Rigidez Hepática Através do Método *Acoustic Radiation Force Impulse* (ARFI) com Desfecho Clínico em Pacientes com Hepatite C Crônica com Resposta Viroológica Sustentada (RVS) após o Tratamento com Drogas de Ação de Direta (DAAs).

Pós-graduando: Jordanio Pires de Oliveira

Orientadora: Profa. Dra. Fernanda Fernandes Souza

Introdução: Na década atual, os antivirais de ação direta (DAAs) revolucionaram o tratamento da hepatite C com medicamentos de segunda geração, sem interferon resultados altamente eficazes com excelente tolerância, resposta virológica sustentada (RVS) superiores a 95% para a maioria das populações de pacientes infectados com o vírus da hepatites C (VHC) e com tratamentos de curta duração. Assim, acredita-se que nos próximos anos a história natural da infecção crônica pelo VHC possa ser modificada drasticamente devido advento das drogas de ação direta com altas taxas de resposta virológica sustentada. Em particular, no que se refere à possibilidade de regressão da fibrose hepática, mesmo em estágios mais avançados da doença, tais como cirrose e suas complicações. A partir dessa perspectiva, a cura da infecção pelo VHC está diretamente relacionada com a redução do risco como carcinoma hepatocelular, descompensação hepática ou morte. Entretanto, até o momento, ainda há escassez de dados sobre a carga fibrótica residual de pacientes infectados VHC após alcançar RVS. Sabe-se que o manejo desses pacientes após a cura do VHC depende do estágio de fibrose hepática. Assim, o reconhecimento precoce desse grupo de pacientes, preferencialmente de forma objetiva e não invasiva é importante para garantir estratégias mais otimizadas de manejo clínico preventivo. Diante do exposto o objetivo principal desse trabalho será avaliar a correlação da rigidez hepática através da elastografia hepática pelo método *Acoustic Radiation Force Impulse* (ARFI) com desfecho clínico em pacientes com Hepatite C Crônica com Resposta Viroológica Sustentada (RVS) após o tratamento com DAAs. **Pacientes e Métodos:** Trata-se de uma coorte retrospectivo-prospectivo com 500 pacientes com hepatite C crônica em seguimento no Ambulatório de Hepatites do Hospital das Clínicas de Ribeirão Preto que receberam entre janeiro de 2015 e dezembro de 2019. Estes pacientes serão submetidos a elastografia hepática pelo método ARFI antes e após um período de no mínimo um ano após RVS. Aqueles que permanecerem na Instituição terão medidas seriadas anualmente. Os eventos relacionados ao fígado foram definidos como complicações da cirrose (ascite, sangramento de varizes, peritonite bacteriana espontânea, encefalopatia hepática e síndrome hepatorenal), carcinoma hepatocelular (CHC) e / ou causa óbito relacionada ao fígado.

Palavras-chave: ARFI; Elastografia; Hepatite Crônica; Rigidez hepática; Resposta Viroológica Sustentada; Cirrose hepática e Carcinoma hepatocelular.